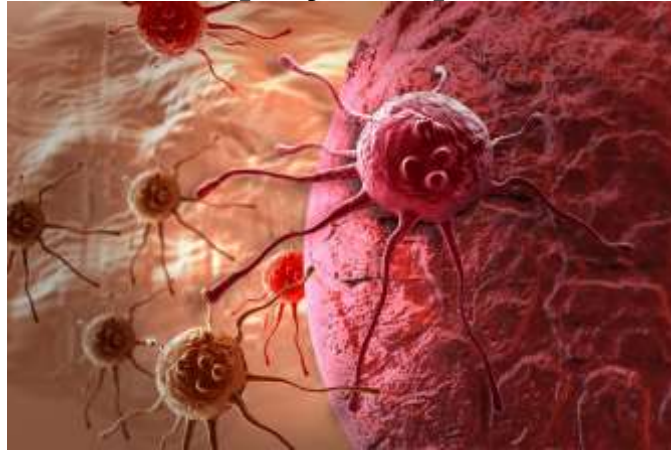


## Matrizes de Exposição Ocupacional - MEO



A matriz de exposição ocupacional (**MEO**) é definida como uma classificação de exposição que utiliza a informação da ocupação por setores econômicos para definir níveis de exposição a agentes ou substâncias. As matrizes produzem indicadores que identificam a exposição de forma dicotômica (sim; não), por gradientes (alto; baixo; não expostos), ou níveis e probabilidade de exposição (definitivamente expostos; provavelmente expostos; possivelmente expostos).

A construção de uma matriz pode ser feita por técnicos da empresa, por trabalhadores, ou por especialistas externos. Nesta elaboração, utilizam dados de avaliações ambientais, questionários, informações de ocupações por fontes indiretas ou avaliações de história ocupacional.

A estimativa da exposição por meio de **MEO** pode se dar a partir do julgamento de especialistas tomando por base elementos indiretos, como a descrição de uma ocupação em determinado tipo de indústria. Outras dimensões, como tempo calendário, planta industrial, atividade física, estresse psicológico, hábitos individuais ou trabalho sedentário, podem ser incorporadas e aumentar a sua validade.

As **MEO** são classificadas em específicas, que abrangem uma indústria ou grupo de plantas industriais; ou gerais, que abarcam diversos agentes e substâncias em uma população definida. Variações sobre este princípio geraram matrizes que permitem refinar a informação de ocupação. As vantagens das **MEO** relacionam-se ao seu potencial para estimar exposições independentes do status da doença, permitir a avaliação da exposição com baixo custo, especialmente quando utilizam apenas informações da ocupação e do setor econômico. Seu uso é apropriado em estudos epidemiológicos cujas tarefas são pouco detalhadas.

Uma vantagem adicional é a possibilidade de ser construída por dados de registros nacionais. De fato, as **MEO** representam o único método factível para analisar grandes bases de dados sobre exposições ocupacionais. Entre as limitações das **MEO** está a subjetividade na classificação da exposição, pois o julgamento por especialistas e a disponibilidade de poucas informações facilitam a ocorrência do erro de classificação diferencial ou não diferencial.

O uso isolado da variável ocupação, além dos limites conhecidos desta categoria para expressar a exposição, induz erros de classificação introduzidos pela variabilidade da exposição numa mesma ocupação. Por fim, as **MEO** não registram mudanças significativas no padrão da exposição nem a variabilidade intratrabalhadore.

Na construção das **MEO**, é mais comum a ocorrência do viés gerado pelo erro de classificação na proporção dos não expostos como expostos (falta de especificidade) do que o oposto (falta de sensibilidade).

José Augusto da Silva Filho – Consultor Técnico em Segurança do Trabalho da JS Técnicas & Soluções – Barueri – SP. [www.js.srv.br](http://www.js.srv.br) e-mail: [augusto@js.srv.br](mailto:augusto@js.srv.br) ou [comercial@js.srv.br](mailto:comercial@js.srv.br)